

Caos em São Bernardo

## Dib ameaça mais 200 famílias

O prefeito de São Bernardo, Willian Dib, não dá sossego aos moradores pobres da cidade. Agora são 200 famílias do Jardim Lavinia ameaçadas de terem suas casas demolidas.

Ontem, moradores do bairro ocuparam as ruas centrais da cidade e depois o plenário da Câmara para protestar contra a derrubada das casas, prevista para acontecer a qualquer momento.

A doméstica Tânia Francisca Felipe Santiago estava perplexa. "Sou sozinha e não tenho para onde ir", afirmava indignada ao mostrar a intimação para deixar o local em que mora há dois anos.

É a segunda vez que a prefeitura comete a mesma arbitrariedade em menos de duas semanas. Há 10 dias foram derrubadas casas no Parque dos Químicos.

### Cobertor curto

Em 2001 foi inaugurado um conjunto de prédios,



Moradores observam demolição de casa no Lavinia. Tânia (no destaque) protesta

mas os 500 apartamentos não foram suficientes para abrigar todos os moradores do local.

Segundo a bancada de vereadores do PT, a prefeitura planeja construir ali a segunda pista da Avenida Café Filho. O problema é que a prefeitura não tem um plano para abrigar os moradores.

"Entra dinheiro do exterior para construir obras viárias, mas não existe dinheiro

para a construção de casas à população mais necessitada", protestou Paulo Dias, diretor do Sindicato, que acompanhou a manifestação. Segundo ele, o clima é de terror na cidade, já que a mesma ameaça se repete em outros bairros.

"O orçamento de São Bernardo beira dois bilhões de reais e mais de duas mil famílias vivem em condições subumanas em alojamentos improvisados", afirmou Dias,

para ilustrar o caos habitacional da cidade. **Servidores** A manifestação dos moradores do Lavinia foi engrossada por um protesto de servidores contra o arrocho salarial que sofrem. A proposta da prefeitura é de um reajuste de apenas 2%, que servirá somente para cobrir o aumento do plano de assistência médica. Ou seja, o reajuste é zero

### Eleição

## Datafolha confirma favoritismo de Lula

Confirmando os resultados da pesquisa CNT/Sensus, pesquisa divulgada ontem pelo Datafolha mostra que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva é o favorito na eleição presidencial.

Lula cresceu em todas as faixas do eleitorado, especialmente entre os de maior renda e escolaridade.

No cenário mais disputado, a pesquisa traz 39% dos eleitores preferindo Lula, contra 31% para Serra. Na pesquisa de três semanas atrás, Lula e Serra empatavam no primeiro turno, com vitória do tucano no segundo turno. Agora, Lula vence por 48% a

43% no segundo turno.

### Chuchu murcho

Alckmin, que já chegou a empatar a disputa com Lula no segundo turno em dezembro passado, seria hoje derrotado por 53% a 35%. A vantagem de Lula sobre Alckmin no primeiro turno, que era de 8%, é agora de 26%.

### PMDB

Neste quadro de alternativas, o candidato do PMDB Anthony Garotinho teria 8% das preferências. O governador do Rio Grande do Sul, Germano Rigotto, não passa de 3%.



Lula entre operários da construção civil, ontem no Piauí

1º turno	2º turno	1º turno	2º turno
Lula 39%	Lula 48%	Lula 43%	Lula 53%
Serra 31%	Serra 43%	Alckmin 17%	Alckmin 35%

## Dados derrubam discurso hipócrita tucano

"Quero ver o Artur Virgílio pedir auditoria na pesquisa do Datafolha", reagiu ontem o secretário-geral do Sindicato, Rafael Marques, sobre o líder da bancada tucana no Senado, que quis desqualificar os resultados da pesquisa CNT/Sensus da semana passada. Marques destacou uma

reviravolta na pesquisa do Datafolha, que foi o crescimento do presidente entre os eleitores de maior renda e com ensino superior.

"Preconceituosamente os tucanos atribuíam o crescimento de Lula aos mais pobres e menos informados, como se essa faixa do eleito-

rado não tivesse importância", lembrou Marques.

Segundo o DataFolha, Lula sobe 18% e Serra cai 12% na intenção de voto do eleitor com ensino superior.

Com o eleitor que ganha mais de dez salários mínimos, Lula sobe 16% e Serra cai 13%.



## Pessoal na Ford organiza mutirão

Os trabalhadores na Ford, em São Bernardo, estão organizando um mutirão para levar amanhã ao Hemocentro Regional do ABC pessoas dispostas a doar sangue. Eles escolheram a data porque especialistas alertam que esta época do ano é crítica para os bancos de sangue.

### Carnaval

Isto ocorre devido aos feriados do Carnaval, quando a grande quantidade de acidentes nas estradas provoca uma queda perigosa nos estoques dos bancos de sangue e a reposição urgente do material torna-se necessária.

Os companheiros que tiverem interesse em participar do mutirão devem estar às sete horas da manhã no pátio da Ford, no Taboão, de onde sairá um ônibus para o hemocentro. Informe-se pelos telefones da sala do CSE e SUR: 4174-8177 ou 4174-9672.

### Direto

Para quem puder ir direto, o banco de sangue fica no Hospital Estadual Mario Covas, Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Santo André (ao lado do Hospital Brasil). Telefone: 6829-5079.

Quinta-feira

23 de fevereiro de 2006

Edição nº 2131

# Tribuna Metalúrgica



## Três medidas e mais R\$ 46 bilhões na economia



Depósito T&T, em Santo André, anuncia os benefícios do pacote da construção civil baixado pelo governo

## Não fosse a hora extra, Volks poderia abrir 946 vagas

Foram 776 mil horas extras durante o ano passado, o suficiente para contratar 946 novos companheiros.

Página 2

## Datafolha confirma preferência por Lula

Pesquisa mostra novo crescimento na intenção de votos e que o presidente seria reeleito em todos os cenários.

Página 4

O pacote da construção civil, o aumento do salário mínimo e a correção na tabela do Imposto de Renda farão circular mais R\$ 46 bilhões na economia. Essas três recentes medidas do governo Lula provocarão o aumento na produção e a abertura de novos postos de trabalho.

Página 3

## Mais 200 famílias podem perder suas casas em São Bernardo



Moradores protestam contra decisão da prefeitura

A demolição de casas ameaça agora os moradores no Jardim Lavinia.

Página 4

Anuncie na  
Tribuna

4390-9594

9992-0326

## NOTAS E RECADOS

## Muito bom!

O Bolsa Família será ampliado para atender moradores de rua cadastrados nos albergues.

## Paternidade

Lula: "Quando falta remédio, a culpa é do governo federal. Quando tem, é o prefeito que soube fazer".

## Mais gente

Alckmin insistiu e os caciques do PSDB vão ouvir governadores e parlamentares sobre o melhor nome para disputar a presidência.

## Sinuca

Pesquisa do DataFolha mostra que metade dos eleitores são contra a saída de Serra da Prefeitura para concorrer à presidência.

## Olha a pressa!

Parlamentares tucanos reclamam que a indefinição sobre o candidato a presidente paralisou a escolha do candidato a governador.

## Caixa alto

Cobrança de tarifas, juros altos e aumento no volume de empréstimos são responsáveis pelos lucros recordes dos bancos no ano passado.

## Pode melar

O parlamento alemão sugeriu a possibilidade de adiar a Copa do Mundo por causa da gripe aviária.

## Mudança

Ainda cabe recurso, mas juízes do Superior Tribunal de Justiça decidiram que o Imposto de Renda não pode incidir sobre a hora extra.

## Pechincha

A chegada dos PCs do programa Computador Para Todos está obrigando os fabricantes a baixarem

## Jornada de trabalho

## Extras na Volks impediram 946 contratações

Os companheiros na Volks cumpriram 776 mil horas extras durante o ano passado. Para pagar todas essas extras a montadora desembolsou R\$ 39 milhões. O valor seria suficiente para contratar 946 novos companheiros.

"Esses números mostram como foi justa a nossa luta por contratações", lembrou o vice-presidente do Sindicato, Francisco Duarte, o Alemão, ao enfatizar que o

exemplo da Volks ilustra bem a pesquisa do Dieese, mostrando que 78% dos trabalhadores cumpriram jornadas extras no ano passado.

## Divisão

O número de contratações possíveis, explica ele, se dá pela divisão do valor total pago em horas extras por um salário médio bruto de R\$ 3.168,00, com encargos.

"Se o pedido dos traba-

## Previdência

## INSS acaba com perícias terceirizadas

O INSS acabou com o serviço de perícia médica terceirizada. Desde a última segunda-feira, ela é feita apenas por peritos médicos da própria instituição.

"Essa mudança é importante porque vai permitir ao INSS a padronização dos procedimentos, a aplicação de índices de qualidade e de produtividade na realização das perícias. Teremos um exame muito mais qualificado, e sobre os quais o INSS terá mais

controle", disse o presidente do INSS, Valdir Simão.

Para Mauro Soares (foto), diretor do Sindicato, a medida atende a uma reivindicação dos trabalhadores, pois muitos dos médicos terceirizados prestavam também serviços para as empresas. "Criava-se uma relação promíscua e quem perdia era o trabalhador, que muitas vezes não tinha seus direitos reconhecidos", disse Mauro.



## Metalúrgicos de São José

## Eleição é cancelada por suspeita de fraude

A Justiça do Trabalho em São José dos Campos cancelou a eleição para a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos na cidade que acontecerá ontem e hoje.

Os motivos foram diversas irregularidades, como não haver igualdade entre as chapas concorrentes na comissão eleitoral e contradições sobre o número de votantes.

Disputam a eleição uma chapa formada pela atual diretoria e apoiada pelo Conlutas/PSTU e outra apoiada pela CUT.

De acordo com a sentença da Justiça, uma nova comissão eleitoral deverá ser eleita até 5 de março, composta por três integrantes de

cada chapa. Essa nova Comissão deverá garantir a igualdade de tratamento das chapas e a convocação de nova eleição.

Segundo o presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, Adi dos Santos Lima (foto), o Conlutas/PSTU dis-

## Diretoria destituída em Santos

A Justiça do Trabalho destituiu a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Santos pelo mesmo motivo: suspeita de fraude.

A eleição foi em novembro entre duas chapas. Uma da CUT e outra ligada ao P-Sol, que venceu a eleição.

lhadores fosse atendido, não seriam necessárias tantas extras. Ganhariamos nós e a fábrica", afirmou Alemão.

No meio do ano passado, os companheiros realizaram protestos diários pela abertura de novas vagas. A reivindicação era para a contratação de 350 trabalhadores. O principal problema eram os gargalos na linhas o ritmo intenso de trabalho. (Leia mais sobre extra na coluna da Saúde).

O INSS garante que possui profissionais suficientes para substituir os 2.500 médicos terceirizados dispensados. Mesmo assim, o órgão vai promover concurso público para a contratação de mais 1.500 pessoas.

O diretor do Sindicato, disse que os trabalhadores devem ficar de olho para que não se crie um caos no atendimento. "Temos de ficar atentos e cobrar que o INSS tenha profissionais suficientes para manter o serviço", afirmou Mauro.

## Agenda

## Prysmian/Pirelli

Reunião hoje para discutir plano de cargos e salários. Às 11h e às 15h, na Regional Santo André.

## Comunicação e expressão

Atenção alunos: em março voltam as aulas do curso de Comunicação e Expressão do Departamento de Formação do Sindicato. O retorno da turma 1 (aulas à noite) está previsto para o dia 6, às 18h. Já a turma 2 (aulas aos sábados), volta dia 18, às 9h.

## Eleição de CIPA na Apis Delta e Cofap

Os trabalhadores na Apis Delta, em Diadema, escolhem hoje os novos cipeiros. O Sindicato apoia três companheiros: Francisco Rodrigues Alves, o Chico; Alexandre da Cruz, o Xande; e Mauro Nei Ferreira.

## Cofap

Amanhã é a vez do pessoal na Cofap, em São Bernardo, realizar eleições para a CIPA. Os quatro companheiros apoiados pelo Sindicato vão continuar a luta em defesa dos trabalhadores e por melhores condições no emprego. Sexta-feira, vote em José Antonio da Silva, o Passarela; José Wilson Passos Santos, o Wilson Inspetor; Antonio Manoel Nascimento, o Baianinho; e Marcio Manoel da Silva.

## Tribuna

Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC  
 Redação: Rua João Basso, 231 - Centro São Bernardo - CEP: 09721-100  
 Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244  
 www.smbc.org.br  
 imprensa@smbc.org.br  
 Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 - Piraporinha. Telefone 4066-6468  
 CEP 09960-010  
 Regional Santo André: Rua Senador Fláquer, 813 - Centro. Telefone 4990-3052  
 CEP 09010-160  
 Diretor Responsável: Sergio Nobre  
 Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani  
 Repórter Fotográfica: Raquel Camargo  
 Diagramação, CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora  
 Fone: 4341-5810

## Governo

# Medidas injetam R\$ 46 bilhões na economia

Um conjunto de medidas adotadas pelo governo federal neste início de ano deve colocar em circulação cerca de R\$ 46 bilhões na economia do País, o que provocará o aumento na produção e a abertura de novos postos de trabalho. Essa renda extra virá com o aumento do salário mínimo, o pacote da construção civil e a correção da tabela do Imposto de Renda (IR).

Desses três fatores, o mais importante é o salário mínimo. O economista Dirceu Bezerra calcula que o aumento vai significar a entrada de aproximadamente R\$ 24 bilhões na economia, considerando que 34,5 milhões de pessoas recebem o salário mínimo no Brasil. "Esse número é de 2004. Hoje deve ter mais gente recebendo o mínimo e o valor total pode até ser maior", diz.

Ele acredita que o dinheiro será gasto principalmente na compra de roupas e de alimentos ou no pagamento de dívidas. Isto possibilitará que num momento posterior as pessoas possam procurar a obtenção de crédito.

## Sacanagem

## Bancos ainda cobram mais

Mesmo com os seguidos cortes na taxa de juros, os bancos cobraram mais caro pelos empréstimos concedidos no mês de janeiro. A taxa aumentou, em média, de 29% para 30%.

Assim, os juros cobrados do cheque especial subiram de 147,5% para 147,8% ao ano e o do crédito consignado foram de 36,4% para 37,3%. Cresceram, também, os juros do crédito pessoal (de 67,3% para 68,9%) e para a aquisição de veículos (de 34,8% para 35,3%).

Só diminuíram os juros para a compra de produtos eletroeletrônicos (televisores, geladeiras, fogões e outros), com queda de 65,2% para 58,5%, em janeiro.



Com pacote da construção, preços caem e consumidores aproveitam para comprar material

## Resultados já chegam no ABC

O outro grande estímulo para a economia virá do pacote da construção civil. As medidas do governo para incentivar o setor vão liberar R\$ 19 bilhões. Bezerra acha que esses recursos serão usados já neste ano, provocando um acentuado crescimento no setor com a compra de mais material. Isto também provocará o crescimento da produ-

ção e novas vagas.

Os resultados do pacote já chegaram no ABC com a queda de até 10% nos preços de diversos materiais de construção. Lojas e redes do setor estão aproveitando a redução de alguns preços por causa do pacote para estimular a venda de materiais não beneficiados pelas medidas. A queda de preços vai incentivar as vendas, o que faz crescer a produção.

Surge daí um maior cansaço físico e mental que significa trabalho em quantidade acima dos limites das pessoas, sofrimento psíquico, estresse e, por fim, adoecimento.

A última medida importante é a correção da tabela do Imposto de Renda, que vai injetar mais R\$ 3 bilhões na economia. "Somando tudo dá R\$ 46 bilhões. Será uma injeção de ânimo no bom desempenho da economia, que vem crescendo desde os últimos três meses de 2005", conclui Bezerra.

## Emprego em SP

## Dieese registra menor taxa desde 1998

A taxa de desemprego na Grande São Paulo diminuiu 0,1% em janeiro, passando de 15,8% da população economicamente ativa (PEA) em dezembro para 15,7% no mês passado. É a menor taxa para o mês de janeiro desde 1998. No ABC, o desemprego subiu de 14,4% para 14,6% da PEA.

Os dados são da pesquisa Dieese-Seade divulgada ontem. Ela mostra que o número de desempregados em São Paulo baixou de 1,6 milhão para 1,58 milhão, com 23 mil pessoas a mais na PEA.

Na comparação com janeiro de 2005, o nível de ocupação cresceu 2,8%, o que representa a abertura de 230 mil postos de trabalho no período. Os empregos com carteira assinada também aumentaram

na comparação anual, com crescimento de 6,6%.

A má notícia do levantamento é que a queda no desemprego ocorreu porque 84 mil pessoas desistiram de procurar trabalho, número

que superou os 61 mil cortes de vagas. As demissões foram maiores que as contratações em todos os segmentos: 27 mil no comércio, 23 mil em outros setores, 7 mil em serviços e 4 mil na indústria.

## Rendimento melhora

O levantamento Dieese-Seade também aponta uma pequena recuperação na renda dos trabalhadores em dezembro, com alta de 0,2% no salário médio, que passou pa-

ra R\$ 1.158,00. Os dados sobre renda têm um mês de diferença com relação aos de emprego. Com relação a dezembro de 2005, o rendimento cresceu 4,3%.

**PREPARATÓRIO CONCURSO DO BANCO DO BRASIL**  
 Recorte e apresente este cupom e tenha 20% de desconto na sua matrícula  
**CURSO LOGOS F: 4123-4074**  
 Rua Waldemar Campanha, 10 Sala 25 Centro SBC-SP  
 inscrições para o Concurso nas Agências do Banco até 24/02/06  
 \*Vagas limitadas para as 100 primeiras matrículas

## SAÚDE

## Horas extras fazem mal à saúde

Uma extensa parte dos trabalhadores brasileiros faz horas extras. Pesquisa do Dieese mostrou que os patrões lucram com isso, e os trabalhadores concordam e aproveitam para melhorar sua renda mensal. Apesar disso, a longo prazo, todos saem perdendo.

## Aumento do trabalho

Com a reestruturação produtiva dos últimos 20 anos, o adensamento do trabalho tornou-o mais rápido, cansativo, desgastante e estressante. Isso porque eliminou tempos livres, criou o trabalhador multifuncional e polivalente, além de causar um acréscimo de demandas mentais importantes.

Surge daí um maior cansaço físico e mental que significa trabalho em quantidade acima dos limites das pessoas, sofrimento psíquico, estresse e, por fim, adoecimento.

## Jornada prolongada

Para uma jornada de trabalho oficial de 44 horas, ou de 40 horas semanais, como já conquistamos em muitas empresas, os problemas de fadiga e estresse têm provocado um alto índice de adoecimento. Trabalhar uma sobrejornada, fazendo horas extras, é assumir ainda mais o risco de um futuro com a saúde e a vida comprometidas.

Isso porque, duas horas extras não significam um desgaste de apenas duas horas a mais de trabalho.

## Uma bomba relógio

Trabalhar duas horas extras no final da jornada significa um desgaste enorme. É fácil entender o porquê.

Imagine um atleta ter de correr mais 8 quilômetros ao final dos 42 de um maratona? É exatamente isso que você faz quando trabalha mais duas horas ao final das suas 8 horas normais. Ou trabalha no seu dia de descanso após uma semana inteira exaustiva.

Além disso, você perde o tempo que teria para fazer outras coisas como descansar, passear, estudar, namorar, ou simplesmente pensar na sua vida.

Aliás, você já pensou nisso?

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente